

INFORME



Ano 4 – edição 34 – junho de 2017



O Dia Mundial do Meio Ambiente foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo. O dia 05 de junho foi escolhido por coincidir com a data da realização dessa conferência e representa um marco decisivo para o surgimento de políticas que direcionam a atenção das nações para as questões ambientais.

Em alusão à data, a equipe da Gestão Ambiental do Consórcio Ponte do Guaíba (CPG) realizou atividades com os colaboradores da obra e com a comunidade lindeira ao empreendimento.

Pag. 02



No dia 22 de junho, as obras de construção da Nova Ponte do Guaíba receberam a visita dos acadêmicos do curso de Engenharia Civil da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), do campus de Santo Ângelo.

Pag. 03



Saiba mais sobre os trabalhos de investigação ambiental nas áreas prospectadas para o reassentamento das famílias beneficiadas pelo projeto da Nova Ponte do Guaíba.

Pag. 04



SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Este ano, o tema do Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado no dia 05 de junho, é **“Conectando as Pessoas à Natureza”**. O objetivo da campanha é convidar as pessoas para apreciarem os recursos naturais de sua cidade, percebendo as belezas e a biodiversidade que necessitam de cuidados. A ação também visa a sensibilização coletiva da importância e necessidade de proteger os recursos naturais que compartilhamos no nosso Planeta.

Em comemoração, a equipe da Gestão Ambiental do Consórcio Ponte do Guaíba realizou atividades na semana do meio ambiente, de 5 a 9 de junho. O evento aconteceu nos canteiros de obra do consórcio e também nas escolas da área de influência do empreendimento. Durante a semana, foram realizadas as seguintes ações: palestras sobre resíduos e reciclagem para os colaboradores, conversas nos Diálogos Diários de Gestão Integrado (DDGI), blitz dos resíduos com a participação da mascote Lontra e atividade sobre educação patrimonial com o Arqueólogo Alexandre Matos. Além disso, um estande foi montado pela equipe de meio ambiente para distribuição de material educativo-informativo. Já no Colégio Luterano Concórdia, no município de Canoas, foi realizada uma apresentação sobre os programas ambientais na Nova Ponte do Guaíba para 58 educandos do ensino médio.



DDGI sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente



Abertura da Semana do Meio Ambiente



Blitz dos Resíduos



Estande da Gestão Ambiental



Palestra sobre Resíduos e a Importância da Reciclagem



Apresentação da Gestão Ambiental no Colégio Luterano Concórdia



Atividade sobre Educação Patrimonial



VISITA TÉCNICA NAS OBRAS DA NOVA PONTE DO GUAÍBA

As empresas exercem o papel de formadores de valores dentro das relações sociais nas comunidades. Assim, são saciados os anseios da sociedade acadêmica em visitar as áreas do empreendimento. A atividade de visita técnica visa o encontro do acadêmico com o universo profissional, proporcionando aos participantes uma formação mais ampla. A realização destas visitas é de extrema relevância para os alunos da graduação. Nela, é possível observar o ambiente real de uma empresa em pleno funcionamento, além de ser possível verificar sua dinâmica, organização e todos os fatores teóricos implícitos na rotina operacional.

A Nova Ponte do Guaíba, por ser uma obra de grande porte, desperta a curiosidade das entidades de ensino, sobretudo das escolas de engenharia civil. Cabe no entanto, ressaltar que várias disciplinas estão envolvidas em uma obra com esta complexidade, tais como: Arqueologia, Geologia, Agrimensura, Segurança do trabalho, Meio Ambiente, entre outras.

No mês de junho, após autorização do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), os engenheiros do consórcio receberam no canteiro administrativo os estudantes do curso de engenharia civil da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), do campus de Santo Ângelo. Após uma reunião de apresentação do traçado da obra e das soluções de engenharia adotadas pelo empreendimento, o grupo de acadêmicos pôde conhecer mais de perto as obras da Nova Ponte do Guaíba.



INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL

Para atender as comunidades que serão beneficiadas no reassentamento populacional da Nova Ponte do Guaíba, foram prospectadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) três áreas para receber as famílias. Os moradores da Ilha Grande dos Marinheiros (IGM) irão para a área localizada na margem sul da BR – 116/290. A comunidade das vilas Tio Zeca e Areia (TZA) será dividida, ficando uma parcela na mesma área e os demais irão para o loteamento a ser construído na Avenida Ernesto Neugebauer, na antiga área da Superintendência do Patrimônio da União (SPU). Desde o início da execução das obras da nova travessia, a equipe do Consórcio Ponte do Guaíba vem estudando a viabilidade de moradia das áreas definidas para implantação dos loteamentos residenciais.



Mapa de Localização das Áreas

Foram realizados trabalhos de investigação ambiental nos três terrenos (TZA, SPU e IGM) visando identificar a presença ou ausência de contaminantes (passivos ambientais) no solo e nas águas subterrâneas. Para o reconhecimento de áreas contaminadas, são realizados diagnósticos ambientais focados na investigação do solo e do lençol freático, que consistem na completa descrição e análise dos fatores ambientais e suas interações, de modo a caracterizar a situação ambiental da área estudada.

Até o momento, foi constatado que na Ilha Grande dos Marinheiros, por uma questão histórica da região, há possibilidade de contaminação. Porém, a equipe segue realizando novos detalhamentos da área, visando determinar a melhor forma de remediação. Já as áreas da TZA e SPU apresentaram baixos índices de área contaminada, porquanto a equipe segue monitorando e realizando avaliação de risco à saúde humana, por solicitação da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM).

Caso seja confirmada alguma contaminação nestas áreas, serão executadas ações de mitigação visando garantir a instalação dos loteamentos, sem comprometer a saúde dos futuros moradores.

